

Joana Matos

Quando saíres, deixa a luz acesa

O trabalho de Joana Matos mergulha nas profundezas do luto feminino, um tópico frequentemente envolto em silêncio e vergonha. Através de uma abordagem íntima e uma característica sensibilidade, a autora traz à tona esse aspecto muitas vezes oculto. Desafia os estigmas sociais e empodera as mulheres a reivindicarem o seu direito de lamentar, chorar a perda e socializar a dor e as emoções.

Este diário visual adentra os tabus dos estados emocionais que são desencadeados após a perda gestacional, entrelaçando-se com uma história de amor que se estendeu por 15 anos, apenas para enfrentar a dolorosa ruptura do divórcio. Através de um olhar retrospectivo, testemunhamos a inabalável força interior da protagonista enquanto navega pela complexa paisagem do amor, da perda e do anseio poético por um bebê que nunca teve a oportunidade de conhecer. Em meio à desolação, confronta emoções frequentemente ignoradas: o luto, o vazio e a solidão.

«Quando saíres, deixa a luz acesa» é um testemunho da resiliência do espírito feminino. Através das imagens que tecem duas narrativas, desvenda-se o desamor e o luto quase como um ente único, que lhe permite à autora assumir a(s) perda(s), e honrar a memória enquanto navega pelas complexidades dos relacionamentos (companheiro e gestação) que se sobrepõem com uma harmonia magistral.

Cada imagem projeto é uma janela que transforma o espectador ou espectadora em voyeur involuntário, que penetra os interstícios da intimidade para testemunhar momentos de vulnerabilidade e força com igual intensidade.

A exposição transcende o individual, transformando-se numa narrativa universal sobre o poder curativo da arte e a importância das emoções e dos cuidados. Um diário que é à vez um santuário, uma tela para emoções e um meio de validar a dor.

Vítor Nieves. Curador

Jona Matos (Gondomar, 1989)

Artista e fotógrafa apaixonada, impulsionada por uma profunda conexão com as artes visuais e um desejo inato de explorar as emoções profundas que moldam a experiência humana.

A sua formação começou na produção artística, especializando-se em têxtil, na Escola Artística Soares dos Reis. Através desse percurso, desenvolveu uma sensibilidade única para as texturas, cores e formas, que mais tarde se refletiram de maneira singular na sua obra. Estudou Fotografia no CINDOR em Gondomar e, atualmente, o Master em Fotografia Artística no IPCI. É fotógrafa de produto na Farfetch, onde se destaca pela combinação única de precisão técnica e expressão artística.

Os seus interesses e paixões artísticas transcendem a fotografia, abraçando também a dança, a poesia e as artes visuais. Que são fontes de inspiração e têm um papel fundamental nas suas obras. Tal como a obra de artistas como Helena Almeida, Francesca Woodman, Alec Soth, Robbie Lawrence e Rinko Kawauchi, cujo trabalho ressoa com a sua exploração da expressão pessoal e conexão humana.